Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey
Minas

Redacção e Officinas
—RUA DA PRATA—

O Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho — GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual
— 8$000 —

Anno IX :: Quinta-feira, 20 de Dezembro de 1923 :: Numero 448

A imprensa em relação a' moral

Conclusão!

Mas para que accordar os mortos? Deixemol-os dormir em paz o somno da campa.

Fallemos dos vivos, que por vezes tambem são fecundos em desillusões.

Vêdes esta interessante juventude da nossa epocha? Quando os meus olhos se encontram com aquelles rostos briosos, eu abençôo-os no meu coração e digo: Salve, juventude ardente! tu és astro auspicioso no bello céu das nossas esperanças! Mas que? A nossa juventude entrega-se á leitura do Romance, vive d'ella; quasi, que não conhece outra fonte de instrucção, nem outra escola de moralidade, e... Esperae, leitores!

Eu tinha uma arvore duma belleza sem par. Estava plantada n'um terreno feracissimo e nutrindo-se de uma seiva abundante e pura, era para ver, como ella ostentava o seu tronco robusto e sadio, parecendo desafiar o furacão do vendaval e o açoite do granizo: como ella se copava de viçosa folhagem e como se entoucava de mimosas flores, que, mais tarde se haviam de converter em fructos preciosos.

Abençoada arvore! Deus vele por ti: tu es o symbolo da juventude, sim da juventude, porque a juventude é bella arvore, cheia de vida, plantada no campo da patria; e a patria revive n'ella e esquece os seus males, as suas maguas e os seus pezares ao lembrar-se que n'aquelle tronco robusto tem um arrimo, naquelle viço uma sombra protectora e n'aquellas flores fructos de sciencia e virtude para o seu porvir. Bella arvore da juventude, Deus te abençôe, Deus vele por ti!

Mas desejaes saber por ventura, o que succedeu minha arvore tão donosa e tão encantadora? Um tristissimo desastre!

Um dia, quando fui visital-a, vi, consternado, que ella tinha passado por uma deploravel transformação.

Estava morta a arvore, amarellecidas suas virentes ramagens e murchas, desfolhadas as suas mimosas flores. Porque seria? Procurei investigal-o e achei que foi um verme, um terrivel parasyta que se lhe introduziu no amago da raiz e destruiu em poucos dias aquella peregrina belleza do mundo vegetal.

Reatemos o fio do discurso.

A nossa juventude entrega-se apaixonadamente á leitura do Romance, e o Romance inocula-lhe no amago do coração o verme parasyta da sensualidade e este verme vae lhe devorando lentamente a vida: e um dia, quando o jovem, já cansado mas não repleto de prazeres sonhava que sentia a vida a circular-lhe nas veias com uma força d'actividade, que lhe parecia inextinguivel, de repente sente se prostrado e abatido. Leva a mão á fronte e encontra rugas, põe a mão sobre o coração e encontra gelo, dobra a fronte para a terra e... tem visos de quem anda em busca do bordão da ancianidade aos vinte, ou aos trinta annos.

Pobre rapaz. Lyrio ainda em botão, ja murcho e pendido a desfolhar-se.

Pobre rapaz. Amanhã... amanhã não o procureis porque já se lhe cerrou a campa.

E se algum de vós fôr tambem áquella campa desfolhar um goivo de saudades ou orar por elle aos pés da Cruz, oh, não se esqueça de que jaz ahi... a victima do Romance.

Moça innocente e pura, anjo da familia, que tu alegras com teus olhares, asserenas com tua candura, e perfumas com tuas virtudes, mais triste seria ainda o quadro, se fôras tu, quem figurasse n'elle. Livra-te, moça de manusear essas paginas seductoras: olha bem, que por entre esses ramos de flores que n'ellas te encantam, levas no coração o aspide, que te envenena a vida...

E vós especialmente, soberanos do lar, vigiae cuidadosamente sobre as leituras, ás quaes se entregam os filhos. Não seja caso, que se vos crave no coração o espinho lancinante de ter sido por vossa negligencia, que elles beberam um toxico e se suicidaram moral e talvez physicamente. Appello para a responsabilidade do vosso mister, appello para a sisudez do coração; e se ainda não basta appello para Jesus Christo a quem vou endereçar uma ultima supplica: Salvador divino: illumine a penna do escriptor, que derrama as trevas; illumine as trevas da imprensa, que propala o erro, illumine o erro que atrophia as almas, remidas com o vosso preciosissimo sangue!

O.

Continúa aberta a subscripção popular, para o nobre e patriotico monumento a Christo Redemptor, no Corcovado.

Appellamos para o patriotismo e piedade do povo de São João d'El-Rey.

Contribúa cada um com o seu obolo, ainda que seja pequeno para este altissimo acto de Fé e de Patriotismo.

Escola Apostolica

Com approvação e applausos de sua Excellencia o Snr. Arcebispo de Marianna vae se abrir uma Escola Apostólica n'esta cidade para meninos que queiram ser sacerdotes na ordem dos Franciscanos.

O predio destinado a este fim é a casa, que foi do Snr. Olympio Reis proxima ao convento franciscano.

Empregar-se-á todo o cuidado e empenho na formação moral dos alumnos, para que sejam confirmados na sua vocação de sacerdote e religioso.

A par d'esta instrucção religiosa terão tambem ensino solido em todas as sciencias que devem habilitar o futuro sacerdote para sua tão missão.

NOTA. A redacção pede á imprensa catholica o favor de transcrever esta noticia.

CONEGO CANDIDO MARTINS ALVARENGA

Falleceu, em Sabará, na manhã de terça feira ultima, o venerando Conego Candido Martins Alvarenga. Foi ordenado por D. Viçoso ha 54 annos.

Prestou optimos serviços como parocho a diversas parochias do Norte do Bispado ainda no tempo de D. Viçoso.

Foi capellão das Irmãs de Macahúbas, foi capellão das Irmãs de caridade no bispado de Marianna e no bispado de Nitheroy.

Já maior de 70 annos recolheu-se a esta cidade, onde é muito estimada a familia Alvarenga.

Impossibilitado pela molestia retirou-se para a sua terra natal, e ahi entregou ao Creador a sua bellissima alma.

Dê-lhe Deus o logar do refrigerio e da Paz.

Pesames á familia enlutada.

Festa de N. Sa. da Conceição

Realizou-se no dia 8 a festa secular que naquelle magestoso templo é celebrado todos os annos, com a grandiosa pompa como se pratica em todas as Egrejas da Ordem Franciscana no orbe dos terços.

Visita honrosa

Na semana passada teve a nossa cidade a honra da visita do Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Aterrado, trazendo em sua companhia o Revmo. Sr. Pe. Mario Silveira Pimenta, DD. Vigario de Piumhy e Pe. Mario Sequeira, sacerdote recem-ordenado do Seminario de Marianna.

Foram os Pes. Franciscanos honrados em poder offerecer a S. Exca. hospedagem no convento, aonde affluiram durante todo o dia amigos e admiradores de Sa. Exca. para cumprimentar-lhe.

Soubemos que brevemente o bispado de Aterrado, graças ao trabalho incançavel de seu amado Pastor, terá funccionando um seminario para a educação do clero, sendo escolhido para este fim a cidade de Formiga, e não nos admirará si Sa. Exca. pelo zelo apostolico e vontade energica que tem provado possuir, alliadas estas qualidades a modestia e gentileza sem par, fará de seu seminario um modelo para institutos congeneres.

Chegado pelo trem do interior na tarde da quinta feira embarcou S. Exca. no dia seguinte com destino a Barbacena.

Officio enviado ao exmo. snr. Dr. Nelson de Senna, d. d. Deputado Federal, acompanhado da moção da Confederação e mais dos 38 Syndicatos de que se compõe a mesma, pedindo a approvação do projecto n. 265 sobre «Legislação Operaria».

Exmo Snr. Dr. Nelson de Senna
Respeitosas saudações:

A 1ª. convenção Operaria de Minas Geraes, reunida no Pará de Minas, em 13 de maio do anno findo vos acclamou interprete das aspirações do operariado mineiro junto ao Congresso Nacional, como em tempo vos foi communicado.

A mesma Convenção acclamou esta Confederação Catholica do Trabalho como sendo o orgam incumbido de coordenar e orientar neste Estado o movimento trabalhista. Nestas condições, a directoria tem a honra de passar ás vossas mãos as inclusas adhesões ao projecto 265, deste anno, que regula a duração do trabalho industrial e commercial.

Pede que vos digneis apoiar o referido projecto com a vossa admiravel eloquencia e extraordinaria cultura, de modo que a classe operaria possa celebrar quanto antes o esplendido triumpho e festejar o vosso nome como um dos benemeritos generosos que souberam com galhardia e tino conduzir esta gloriosa batalha, cujo effeito é consolidar a independencia da nossa patria.

Acceitae as homenagens de nossa estima e consideração.

(a) Francisco Borges Martins, — Presidente.

Bello Horizonte, 19 de Novembro de 1923».

Moção enviada ao congresso Nacional pela Confederação Catholica do Trabalho por intermedio do exmo. Snr. Dr. Nelson de Senna, d. d. Deputado Federal, pedindo a passagem do projecto n. 265—sobre «Legislação Operaria».

«Exmos. Snrs. deputados.

A Confederação Catholica do Trabalho, constituida por 38 syndicatos profissionaes, [illegible] a Confederação [illegible] de Campo, Palmyra, S. João d'El-Rey, Ypiranga, [illegible] e [illegible] com a Commissão de Legislação Social, em favor da passagem do projecto 265 deste anno que regula a duração do trabalho e dá outras providencias.

O referido projecto, em conjuncto e salvo algumas pequenas modificações, está em condições de satisfazer, no momento, as necessidades urgentes do Brasil. Corresponde mesmo a uma aspiração antiga, intensa, que dia a dia se avoluma cada vez mais. Transformado em lei, integralizará nossa Patria no concerto das nações, pois é lastimavel que nosso caro Brasil esteja, no terreno social, muito mais atrazado até do que colonias africanas e da Australia!

E' possivel que uma ou outra disposição encontre difficuldades, mas só a experiencia poderá indicar com segurança as modificações que se tornarem necessarias.

Por mais que se estude theoricamente nunca se fará uma lei social perfeita senão depois que a sua execução excitar as faculdades populares e puzer em jogo os interesses e os direitos que tem de harmonizar ou proteger.

Esperar opportunidades suppostas melhores, pretender a ficar o projecto em condições de crear um instituto completo e acabado; aguardar que todos os interessados se manifestem, querer obter uma lei que não desagrade a este ou aquelle, tudo isto é simplesmente renunciar á solução dos problemas sociaes. Ante, o projecto é redigido com a elasticidade capaz de tornar o Executivo habilitado a agir gradualmente evitando violentos choques de interesses.

A Confederação, pois, applaude o projecto e faz votos pela sua approvação immediata.

Acceitae, Srs. Deputados, as homenagens de nosso respeito e admiração.

A directoria.

Francisco Borges Martins—Presidente.

Americo Gomes de Souza—vice-presidente.

Emilio Jorge Moreira—1º Thesoureiro.

Modestino Procopio de Oliveira—2º Thesoureiro.

João Francisco de Jesus—Secretario.

Waldomiro Machado—Secretario do Expediente».

D'O OPERARIO

Falleceu no Arraial de São Gonçalo do Brumado, Capella filial desta Matriz, a veneranda matrona D. Candida Moreira, irmã do nosso particular amigo Sr. Francisco Honorio Moreira, Pelamer.

No Collegio de N. Sª. das Dores onde funcciona a Escola Normal, receberam diplomas de normalista diversas mocinhas que completaram o curso normal. Foi paranympho das diplomadas o mui digno Dr. Luiz Pinto deputado federal por Santa Catharina. Produziu brilhante discurso que provocou delirante applauso de todo o auditorio. As D. D. Filhos de S. Vicente cumularam de obsequios a todos os assistentes.

Em outro logar [illegible] do Collegio N. S. das Dores.

Vocações Sacerdotaes

I

Não tomaria, é certo, a penna para ventilar tamanho assumpto, «Vocações...» si o illustre Redactor chefe desta folha, gentilmente, não me incitasse a isso. E só por obediencia e com a devida cautela direi:

A palavra «Vocação» que na sua etymologia quer dizer appello, chamada, até hoje, o seu genuino sentido é tido como ambiguo; os escriptores catholicos não dizem todos o mesmo. Alguns affirmam que a vocação, especialmente ao sacerdocio, é um chamamento immediato de Deus; é Deus quem chama e destina para o seu serviço os homens, e esta chamada se manifesta em dadas circumstancias, por certos signaes.

O Pe. Roberto Mottoli, Oblato missionario, no seu trabalho «Conselhos tão elogiado e recommendado por Pio X, de saudosa memoria, diz: A vocação é uma amorosa escolha de Deus dos que O devem servir na terra, é o Rex regum et Dominus dominantium quem chama. Assim foi disposto pelos designios do Omnipotente que, ninguem deve entrar no serviço divino, sem que primeiro seja convidado: nec quisquam sumat sibi honorem, sed qui vocatur a Deo tamquam Aaron (Ebr. V. 4). Ninguem pode negar que, no Antigo Testamento, os prophetas, que annunciavam ao povo a palavra de Deus, foram todos chamados. No Testamento Novo, os Apostolos, que foram os primeiros sacerdotes, foram chamados directamente por Jesus Christo: non vos me elegistis sed ego elegi vos (Jo. XV, 16). O proprio Jesus foi pelo Pae chamado e [illegible] Pae: Christus non semetipsum clarificavit ut Pontifex fieret, sed qui dixit ad Eum: Filius meus es tu (Ebr. V 5). Por isso, quem o mesmo padre, o homem, sem o chamado divino, praticaria um furto, procurando a sua propria ruina, abraçando o estado sacerdotal [illegible] sed aliunde [illegible] (Jo. VIII-1-3). Pobre de mim se praticasse o tremendo attentado de usurpar a dignidade sacerdotal! O meu coração, o teu espirito, o teu confissor, o teu bispo tu [illegible] Excusais no sacerdo-

cio por fenestras... quasi fur! (Joel II-9). Pelo amor de tua alma, empenha-te para tornar-te digno para com Deus: *fac ut excelis!*

Outros, entretanto e talvez a maioria, dizem que é o proprio homem quem escolhe livremente o sacerdocio como estado de vida e preparado convenientemente para esse estado, o Bispo, pelo poder que recebeu, o acceita e o investe da dignidade sacerdotal. Interpretam as palavras de S. Paulo supra citadas, não de uma vocação divina immediata, mas sim mediante a Egreja. Chamados por Deus se dizem os chamados pelos legitimos ministros, isto é, que Deus chama ao sacerdocio não immediatamente, mas por meio da Egreja. Elles se baseam sobre a theoria exposta no Catecismo do Conc. de Trento, sustentada por S. Thomaz e de accordo tambem com a de Cornelio a Lapide, quando escreve (Rom.- 1-4): Assim como o magistrado tem de ordenar o civil e estabelecer prefeitos, assim compete aos bispos, ordenar as cousas sacras e os sacros prepostos. Pois esta é a ordem hierarchica estabelecida por Deus na Egreja.—Parece mesmo que esta doutrina é confirmada pela praxe dos Apostolos; estes se basearam nas informações sobre aquelles que deviam cumprir mandados divinos; quando precisaram de diaconos, mandaram aos fieis que escolhessem sete homens cheios do Espirito Santo e logo e sem hesitar lhe impunham as mãos (Act. 6-3-6) — S. Paulo (2 Tim. 2-2) nada falla em vocação divina, mas só exige vida santa e sciencia. E com o rito da ordenação, multissimos outros praticam e affirmam o mesmo.

Mas aqui pergunto, como poderemos explicar, sem admittir a intervenção directa do dedo divino na vocação, os dous factos seguintes? Primeiro, não ha mocinhos de 12 a 14 annos, mais ou menos, que não deixem de pensar no seu futuro e na escolha da sua futura profissão. Podem, por falta de instrucção, ou ainda por leviandade, falta de reflexão, ter idéas confusas a respeito do que se passa em sua alma; não são, capazes todos de classificar de uma maneira clara os sentimentos em seu coração, mas todos pensam o que vão fazer, o que irá ser na vida? Qual seria a força impulsiva destes movimentos da alma juvenil, destas inclinações da razão e coração do homem em escolher e abraçar a sua profissão, officio e estado predilecto?

Segundo, não sei como poderiam explicar esses centenas de factos que se dão em todos os tempos, de sacerdotes, que começaram a carreira e lá em um bello dia, depuzeram no meio do caminho o bordão. Não seria por terem entrado *por fenestras*, pela janella?

Seja, em fim, qual for o criterio certo dessa doutrina, ha de facto que, muitas cousas, acontecimentos e até coincidencias imprevistas despertam no homem a idéa do sacerdocio e o resolvem, obrigam a tomar este estado; S. Affonso p. ex. um dia, depois de ter defendido uma causa, que na sua consciencia achava injusta, abandona a advogacia, e vae para o convento.

S. Ignacio, um dia, lendo a vida dos santos, pareceu-lhe que uma voz interna lhe dizia: «Faze como esses Santos, cuja vida lês: renuncia ao mundo e ás suas pompas, aos seus bens e gloria; mas principalmente abnega-te a ti proprio». No mesmo instante deixa o mundo, que até então havia sido o seu idolo; renuncia ao amor dos sentidos, que elle tinha lisongeado até alli com uma vida sensual, deixa a farda de capitão e veste os andrajos de um pobre, vae para frade.

E em outras vezes, ha factos que arrancam facilmente do coração não só dos moços, mas até de sacerdotes velhos esta vocação e os leva para longinquas paragens. E porque?

Seguem considerações em outros artigos.

Dores, Dezembro de 1923.

Pe. Del Gaudio.

Mattozinhos

FESTA DE NOSSA SENHORA

Durante os dias 7-16 de Dezembro Mattozinhos celebrou, na Capella do Senhor Bom Jesus, a festa imponente da Immaculada. Uma novena, que agradou a todos, precedeu esta data gloriosa. No dia 16 grande numero de fieis e devotos a Nossa Senhora receberam a Communhão, mostrando d'esta maneira, o grande amor á Immaculada.

A's 11 horas teve inicio a Missa solemne, cantada pelo Revmo. Padre frei Leopoldo, acolythado pelos Padres freis Optato e Osmundo.

A's 5 horas da tarde percorreu as ruas d'este pittoresco logar uma lindissima procissão com magnificos andores e no maior respeito e silencio. Após um ligeiro descanço subiu ao pulpito Padre frei Leopoldo, que com grande eloquencia cantou as glorias sublimes, com que a figura sacrosanta de Maria avulta nas galerias da historia. Encerraram-se as festividades com o Te Deum e a Benção com o Santissimo.

Nossos profusos parabens e agradecimentos ao bom povo de Mattozinhos, cujas festas sempre commovem e attrahem: a nossa gratidão aos infatigaveis procuradores, os Senhores Francisco Chaves e Pedro Ferreira, que alcançaram um resultado brilhantissimo: nossos profusos parabens ao Côro, que durante toda a Novena agradou summamente, graças á sua incançavel Directora, Dª. Amanda Teive de Faria Pereira; nossos parabens á Senhorita Amalia de Faria Pereira que com sua voz maviosa e sonora commoveu a multidão; nossos parabens ao povo fiel, que deu um exemplo eloquente de amor e gratidão para com Maria.

Os leilões durante o dia estiveram animadissimos. A banda do 11 Regimento acompanhou a procissão, durante a qual executou varias peças lindissimas.

Mais de 300 pessôas receberam a Sagrada Communhão durante a novena.

Que Nossa Senhora abençoe o bom povo de Mattozinhos.

Padre frei Optato ver Osmundo
Capellão.

Foi eleita a seguinte mesa para festejar Nossa Senhora da Conceição no anno vindoiro 1924.

Festeiros para festejar Nossa Senhora da Conceição no anno 1924.

Imperador: Snr. Marçal e Souza Oliveira.
Imperatriz: Snra. Dª. Maria Carlota Rios.
Juizes: Snrs. Custodio Maximiano de Souza.
Francisco Chaves
Arnobio Coldeira Franco
João Evangelista Silva Rios
Durval de Oliveira
Gabriel Pompeu de Campos
Deocleo Guimarães
Raul Chaves
Justino José da Silva
Olympio Augusto Oliveira
João Baptista Oliveira
Floriano Peixoto
Antonio Santos
Onofre Archanjo Souza
Juizas: Snras. Amanda Teive de Faria Pereira
Custodia Clark Pinto
Eneida Sette Rezende Campos
Anna Simão
Maria Leandra
Marianna Dorindes Silveira
Luiza Balbina Souza
Maria da Conceição Pereira Mello
Maria Antonia Lourdes
Maria Theodora Gonçalves
Emilia Augusta Souza
Francisca Carolina Fonseca.
Procuradores: Snrs. João Evangelista Ferreira
Adolpho Ferreira Silva.
Thesoureiro: Snr. Pedro Ferreira Souza

Mattozinhos, 16 de Dezembro de 1923.

MERCADO DO RIO

11 de Dezembro

Café por arroba:	31$000 a 36$200
MANTEIGA por kilo:	
Especial:	6$800 a 7$200
Superior:	6$200 a 7$000
ASSUCAR por 60 kilos:	
Branco crystal:	79$000 a 81$000
mascavinho:	71$000 a 73$000

Normalistas diplomadas pelo Collegio N. S. das Dores a 8 de Dezembro 1923

Laura Valladares Vasconcellos
Maria Rezende Tavares de Mello
Aracy " "
Maria Celina Roscoe
Evangelina Mascarenhas Diniz
Maria Pereira Guimarães
Juracy Maria Santos Torquato
Anna Coroacy Santos Torquato
Irene Mourão Lopes Cansado
Edith Lacerda de Oliveira
Ruth Guerra
Clara Silveira
Zoraide Amaral
Helena Horta Rodrigues
Maria José Ferber
Esther Moreira
Judith Leite Guimarães
Maria Beatriz de Castro Albergaria
Maria Adelia Sousa
Nadyr Rangel
Celina Vianna.

Deploravel desastre

Um pobre menino de cerca de quatorze annos, empregado de um fazendeiro, habitante da Serra do Lenheiro, foi mandado pelo patrão a esta cidade para buscar um remedio. Na vertente da Serra para o lado da Cidade, o cavallo pranchou-se e o menino cahiu e por ter amarrado no pulso a ponta do cabresto, foi arrastado pelo animal, sobre a escrabosa direcção, toda entrada de pedras. Os seus companheiros de nada valeram, pois o galope do animal era vertiginoso. O animal só parou quando estenuado da carreira não pode mais correr.

Foi arrancado o couro cabelludo da nuca para a frente, o corpo ficou todo dilacerado, apresentando toda uma chaga viva.

ARVORE RESEQUIDA

Arvore secca, pobre, desfolhada!
Vejo-te agora assim tão triste:
Outr'ora mostravas enfeitada
De flores em Setembro. Não existe

Ao pé de ti a sombrea desejada,
Nenhum vestigio ao pé de ti persiste
Agora. Aquella rede, aqui adoptada,
Dava-te tanta graça, tanto chiste

Outr'ora. Ao ver-te triste, resequida,
Recordo tudo aqui que se passou:
Folguedos, pic-nics... bella vida!

Amores innocentes, venturosos...
Ah! tudo passa, aqui tudo acabou...
Oh! tradição de tempos tão ditosos!

Francisco Andrade.

Presepe artistico, na Rua Com. Costa, 1. Será inaugurado solemnemente, com canticos adaptados ao acto, na noite de Sabbado, 22 de Dezembro.

Serve de convite aos amadores da arte.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*

A CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn. encad. 5$000

AO CÉO!

Póde ser obtido por intermedio da «Acção Social».